

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano - LVIII de maio a julho de 2024 - nº. 220
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

Alargar o entendimento da maravilhosa obra de Kardec é o dever de todos nós.

Podemos compreender o século XIX como um período histórico onde a humanidade, sobretudo na Europa, se dedica a um processo de investigação que tem por objetivo a formação e consolidação de diversas áreas do conhecimento. A publicação de "O Livro dos Espíritos" se dá neste contexto e, além de ser uma obra que atravessa os tempos, mantendo coerência e servindo de luz aos demais conhecimentos doutrinários advindos do que chamamos de obras básicas da codificação é, reconhecidamente, o marco que funda a Doutrina Espírita. Via de regra, as respostas dos Espíritos às questões levantadas por Kardec no L.E. apontam para a necessidade da análise ponderada e do equilíbrio como atitude satisfatória e indispensável, salientando sobretudo que, em a natureza, tudo se rege pelo equilíbrio, apesar de que, num mundo de provas e expiações nosso entendimento seja escasso a este respeito, dado o fato de tendermos mormente ao desequilíbrio motivado pelas paixões. Porém, tendo Jesus como o grande arquiteto do mundo, e portanto, principal abonador da nossa trajetória evolutiva por meio da sua infinita amorosidade, não podemos

duvidar de que tudo vai dar certo lá na frente, mesmo que a História venha assinalando, no registro dos fatos, que as nossas escolhas por caminhos tortuosos têm resultado na dor, o que não deixa de ser um remédio, ainda que amargo, para o nosso despertar espiritual.

Aproveitando as reflexões acima, analisemos as questões 791 e 792 do L.E.:

791- A civilização se depurará, um dia, de maneira a fazer desaparecer os males que ela tenha produzido?

-Sim, quando o moral estiver tão desenvolvido quanto a inteligência. O fruto não pode vir antes da flor.

792- Por que a civilização não realiza, imediatamente, todo o bem que ela poderia produzir?

-Porque os homens não estão ainda prontos, nem dispostos a obter esse bem.

Podemos dizer então que, por conta da presença sintomática do orgulho e do egoísmo mediando as nossas atitudes, tornamo-nos indivíduos indiferentes às dificuldades e dores do próximo. E Jesus, quando nos sinalizou que a senha da verdadeira felicidade é Amar a Deus sobre todas as

coisas e ao próximo como a si mesmo, também nos alertou sobre as consequências da lei de causa e efeito, salientando que a colheita sempre virá após a sementeira. Se sementes boas, frutos suculentos; se sementes más, frutos amargos. Temos conduzido nossas vidas em sociedade a partir de uma concepção que valoriza

muito pouco os

assuntos que dizem respeito às conquistas coletivas do bem comum, em detrimento dos temas que norteiam os interesses individuais, quase sempre regidos pelas escolhas oriundas do egoísmo e orgulho, caracterizando, notadamente, um preocupante despreço às atitudes fraternas e

solidárias.

A partir das respostas trazidas pelos Espíritos nas questões apresentadas por Kardec, somos levados a concluir que não haverá saída para a evolução humana se não for pela dedicação aos propósitos coletivos, pois a construção de um mundo melhor deve ser para todos, pois ninguém está fora dos planos de Deus. O que será de nós se não aprendermos, de uma vez por todas, a darmos as mãos? Mas... o que temos feito?

Desde a mais tenra infância, engendramos persuasivamente nas mentes das crianças, a existência de grandes heróis que têm o poder, através do uso da força, de proteger e defender o mundo do mal. E o correto, o caminho mais amorosamente certo, é buscar na inteligência – comum a todos – as soluções coletivas para a garantia de uma vida mais justa, fraterna e solidária. Chega de heróis que, para conseguir seus feitos precisam, antes, destruir tudo, ou quase tudo; chega de apostar na violência como ferramenta que está a serviço do bem, pois, a par da verdade, isto é de um contrassenso sem fim. A boa notícia é que Deus nos ofereceu a pedagogia da reencarnação para nos levar ao amor incondicional, sem deixar ninguém de fora. Pode ser um aprendizado demorado, contudo, infalível. Por isso, a História continuará a registrar rupturas (conflitos, guerras, desavenças) enquanto a humanidade não tomar o caminho do bem coletivo, da amorosidade e do acolhimento fraterno, pois é isso que Jesus espera de cada um de nós para com o nosso próximo.

Já está mais que na hora de despertarmos o Cristo que habita os nossos corações, por isso, meus irmãos, devemos lembrar do Espírito de Verdade no E.S.E. Cap, 6, quando nos diz: Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; Intruí-vos, eis o segundo.

Graças a Deus.

Muita Paz.



Rerler Kardec com os conhecimentos adquiridos no sec. XXI é poder compreender melhor o que os espíritos queriam dizer na época e não tínhamos condições de compreender...

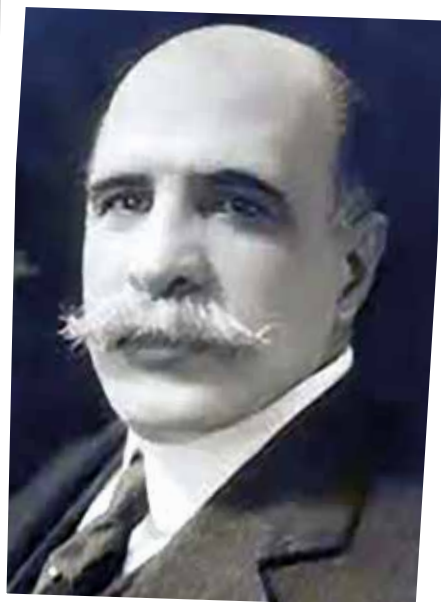
Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

EM VERDADE
O ORIENTADOR NÃO ACUSA O APRENDIZ TATEANTE.
A OVELHA INSEGURA É A QUE MAIS RECLAMA O PASTOR.

Agenda Cristã (Chico Xavier pelo espírito de André Luiz)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

SAL DA TERRA:



MIGUEL COUTO

Nasceu a 1º. de maio de 1864. Era filho de Francisco de Oliveira Couto e de Maria Rosa do Espírito Santo. Faleceu a 6 de junho de 1934.

Frequentou o Colégio Briggs ingressando, a seguir, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da qual se tornaria lente, por concurso, no ano de 1898. O professor Miguel Couto era poliglota e profundo conhecedor da língua portuguesa. Participou de vários congressos de Medicina, nos quais se destacou pela sua competência profissional, sendo considerado um dos mais notáveis clínicos de sua época. Em 1916 entrou para a Academia Brasileira de Letras e em 1933 foi Deputado Constituinte, tendo conseguido a aprovação do projeto que destinava 10% das rendas federais para a instrução pública. Miguel Couto teria publicado 10 livros entre 1896 e 1932. Ainda antes da Revolução de outubro de 1930, proferira Miguel Couto, na Associação Brasileira de Educação, já na condição do mais conceituado clínico do Rio de Janeiro, uma conferência em que apresentava um projeto sobre educação, largamente

distribuído em todas as escolas normais e institutos profissionais da então Capital Federal. Era sugerida, nesse documento, a criação do Ministério da Educação. A 14 de novembro de 1930, um decreto do Chefe do Governo Provisório da República criava “uma Secretaria de Estado, com a denominação de Ministério da Educação e Saúde Pública, sem aumento de despesa”. Praticamente, o apelo de Miguel Couto na Associação Brasileira de Educação começara a dar os seus frutos. O famoso “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, lançado em 1932, reproduziu o que já pregara Miguel Couto cinco anos antes: “Na hierarquia dos problemas nacionais, nenhum sobleva em importância e gravidade o da educação”. Eleito deputado federal na Constituinte que elaboraria a Constituição de 16 de julho de 1933, continuou o eminente clínico a defender suas ideias sobre educação. Presidiu Miguel Couto a Academia Nacional de Medicina durante 21 anos consecutivos. O “Jornal do Commercio” lhe rendeu merecidas homenagens, na ocasião de seu desencarne em 1934: “um grande sábio que honrou a ciência brasileira e cuja celebridade teve forte e justa projeção no estrangeiro”; [...] “Depois de Tavares Bastos, Liberato Barrosos e Rui Barbosa, o Professor Miguel Couto foi o grande apóstolo da educação nacional, o propagandista insigne da necessidade da reforma dos nossos costumes políticos e de uma política intensa de instrução apropriada e de salvação do trabalhador nacional”.

Miguel Couto é hoje um dos mentores de nossa Casa e, sem qualquer dúvida, é também “Sal da Terra”.

XX CONGRESSO ROUSTAING: ABUNDÂNCIA DE BENÇÃOS!

“Eu vim para tenham vida e a tenham em abundância” (Jo.10:10) foi o tema proposto pela direção das Obras Sociais Paulo de Tarso, de Brasília, para a 20a. edição do Congresso Roustaing, realizada entre os dias 28 e 29 de junho, no Parlamundi da Legião da Boa Vontade. A proposição não poderia ter sido mais feliz. Afinal, estávamos todos celebrando 20 anos dessa maravilhosa caravana de fraternidade. A celebração foi feita em alto estilo: voltamos ao mesmo local do primeiro Congresso, realizado em 2005!

A abertura do evento coube ao seu organizador, nosso confrade Clayton Batista dos Santos. A palestra magna, proferida na noite da sexta-feira, dia 28, coube ao nosso abençoado amigo, Jorge Damas Martins, abordando com a lucidez e a riqueza de referências de sempre o tema principal do evento. Jorge literalmente ENCANTOU a todos trazendo a trajetória espiritual dos dois ladrões que ladearam ao Cristo em seu martírio. Depois de um começo tão positivo e inspirador, o sábado só poderia ser de alegria e mais estudo!

A primeira palestra do sábado foi apresentada pelo nosso confrade aqui da CASA, Júlio Damasceno, com o tema “Jesus, o Filho de Deus”. Júlio discorreu sobre a Festa da Dedicção (Jo.10: 22-42) e seu simbolismo, analisando especialmente o que significa a nossa filiação com Deus, a relação que há entre Criador e Criatura.

Na sequência, o público foi brindado com mais um belíssimo estudo de nosso prezado Rodrigo Crispim, diretor do Ibbis, sobre a “Ressurreição de Lázaro”, destacando aspectos pouco

conhecidos da história do afortunado irmão de Marta e Maria.

O melhor porém, ainda estava por vir. Na primeira metade do sábado Jorge voltou ao palco para apresentar um pouco do longo trabalho de pesquisa histórica que tem desenvolvido, nos últimos 30 anos, em parceria com o confrade Stenio Monteiro de Barros, sobre a vida e a obra de Roustaing. A palestra teve por título: “Jean Baptiste Roustaing, a Obra e a sua abrangência”, e despertou vivo interesse no público.

Finalmente, coube ao nosso admirado Dr. Maurício Neiva Crispim concluir a programação do encontro, com um estudo intitulado “O Divino Legado e Outros conhecimentos: uma visão cosmológica do Evangelho de Jesus”. Maurício encantou

a todos fazendo conexões surpreendentes da Revelação Cristã com algumas das mais recentes conquistas do pensamento humano no século XXI.

Maurício conseguiu, sintetizar em poucas palavras todo o espírito dos Congressos Roustaing: “Essa é uma obra que só o coração é capaz de entender.

Esses eventos são uma ação entre amigos. Não temos uma organização, não temos estrutura, recursos... tudo vem do coração, da doação, da amizade.

Quem quiser participar desse movimento tem de começar por aí: pelo coração!”

Está aí, a síntese perfeita de 20 anos de trabalho!

Que outros mais venham a caminho.

Afinal, as palavras do Cristo jamais passarão...

Está de volta o Cristianismo do Cristo!



Falando em Reforma Íntima

Quando o toldo que cobre as lembranças de si mesmo, de todos os tempos, encolhe, as histórias vêm à tona, à luz do sol.

Haja constrangimento a se disfarçar, já que muitas vezes o que herdamos é um pouco (ou muito?) do insucesso das tristes escolhas, que não eram para ser tão tristes assim, mas se o são, é porque nasceram das sementes espinhosas do interesse.

Basta de enganos e remendos! Não se pode adotar a mesma desculpa de sempre e ficar adiando aquilo que se torna inadiável: a nossa Reforma Íntima!

E como se dá conta disso?

Reformar o quê? Como?

Manual, bula, tutorial, alguém tem pra emprestar?

Não, não tem... Mas a notícia boa é que a Reforma Íntima começa do serenamento de si mesmo, da sobriedade dos pensamentos até o seu mais completo silêncio.

Sim, quando fazemos o silêncio interior começamos a nos encontrar um pouco mais a cada instante, principalmente pelo fato de que os nossos pensamentos estão povoados de muitas quinquilharias próprias do mundo corpóreo e das satisfações que justificam o simulacro de mal vivê-lo.

O silêncio interior nos revela a nossa verdadeira assinatura, a matriz humana que mora no Espírito Eterno. Reforma Íntima é, sobretudo, fazer as pazes com o nosso espírito e deixar que ele nos ame o quanto merecemos ser verdadeiramente amados pelo simples fato de sermos plenos.

Enquanto isto não acontece, vamos nos apaixonando pelo avesso de nós mesmos, inventando desculpas, nos sabotando um pouco mais a cada dia e fabricando certa ilusão de que basta parecer ser do que Ser verdadeiramente feliz.

Que a paz do silêncio interior perfume os vossos corações.

VOCÊ SABIA? Sacrifícios

A religiosidade evolui em paralelo ao Espírito humano. Foi infantil e selvagem com o bruto, formal e superficial ao tempo das velhas tradições, será profunda e substancial conforme o homem se espiritualize e reencontre em si mesmo o sagrado que esqueceu e desprezou, um dia... As obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi nos lembram um pouco de nossas tradições mais remotas, recordando-nos o passado distante, ao mesmo tempo em que incentivam-nos a dar um passo a frente em direção a glorioso porvir...



LEIA MAIS KARDEC

670. Dar-se-á que alguma vez possam ter sido agradáveis a Deus os sacrifícios humanos praticados com piedosa intenção?

“Não, nunca. Deus, porém, julga pela intenção. Sendo ignorantes os homens, natural era que supusessem praticar ato louvável imolando seus semelhantes. Nesses casos, Deus atentava unicamente na ideia que presidia ao ato e não neste. À proporção que se foram melhorando, os homens tiveram que reconhecer o erro em que laboravam e reprovaram tais sacrifícios, com que não podiam conformar-se às ideias de Espíritos esclarecidos. [...]”

673. Não seria um meio de tornar essas oferendas agradáveis a Deus consagrá-las a minorar os sofrimentos daqueles a quem falta o necessário [...]?

“Deus abençoa sempre os que fazem o bem. O melhor meio de honrá-Lo consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos. Não quero dizer com isto que Ele desaprove as cerimônias que praticais para lhe dirigirdes as vossas preces. Muito dinheiro, porém, aí se gasta que poderia ser empregado mais utilmente do que o é. Deus ama a simplicidade em tudo. O homem que se atém às exterioridades e não ao coração é um Espírito de vistas acanhadas. Dizei, em consciência, se Deus deve atender mais à forma do que ao fundo.”



LEIA MAIS ROUSTAING

“Não está longe do reino de Deus aquele que o ama acima de tudo e ama o próximo como a si mesmo; aquele que compreende que esse duplo amor vale muito mais do que todos os holocaustos, todos os sacrifícios. Esse não está longe do reino de Deus, porque é adorador do pai em espírito e verdade, visto que ama a todos os homens como sendo todos irmãos seus e procede para com todos como irmão deles, abstração feita dos cultos exteriores.”

(Tomo III, item 261, pág.287)

“Amar a Deus acima de tudo e o próximo como a si mesmo

é coisa de muito maior valia do que todos os holocaustos e todos os sacrifícios. Em qualquer época, no tempo dos Hebreus, como depois e nos vossos dias, as exterioridades do culto, seja este qual for, nada valem perante Deus. As obras tudo são. Nesses dois mandamentos se contém toda a lei e os profetas..

(Tomo III, item 261, págs. 287 e 288)



LEIA MAIS UBALDI

“as próprias religiões estão sujeitas a um processo evolutivo e se vão intelectualizando cada vez mais por ser este o caminho da evolução que conduz da matéria ao espírito. O Céu dos pagãos era uma sociedade de tipos comuns, com todos os seus defeitos e paixões, um mundo terreno transferido no Olimpo. O selvagem encontra-se ainda mais atrás com seus sacrifícios cruentos. Basta confrontar com estes últimos o sacrifício celebrado na Eucaristia, para vermos a quão imensa distância se encontra este em relação ao primeiro, pois na Eucaristia o sacrifício esta a tal ponto espiritualizado que até a matéria do pão esta reduzida a uma partícula quase simbólica E assim que o ideal avança em direção ao divino, assumindo dele, cada vez mais, as características da imaterialidade e da espiritualidade. Passa-se, dessa forma por graus, do nível subumano ao nível humano e super-humano. Por este processo a evolução avança. [...]”

(Cristo, Cap.VI. Necessidade Mitológica)

NÃO PERCAM!!!! As palestras públicas transmitidas ao vivo no youtube...CANAL CRBBM NO YOUTUBE

Quer saber mais detalhes ? www.crbbm.org

OS ESCLARECIMENTOS DO ESPIRITISMO

CONSULTANDO EMMANUEL

Se o corpo de carne é uma vestimenta pessoal, temporária, organizada segundo a vibração espiritual, estão aí todos os enigmas da matéria?



NÓS VIVEREMOS ETERNAMENTE

A Doutrina dos Espíritos, pois, veio desvendar ao homem o panorama da sua evolução e esclarecê-lo no problema das suas responsabilidades, porque a vida não é privilégio da Terra obscura, mas a manifestação do Criador em todos os recantos do Universo.

Nós viveremos eternamente, através do Infinito e o conhecimento da imortalidade expõe os nossos deveres de solidariedade para com todos os seres, em nosso caminho; por esta razão, a Doutrina Espiritista é uma síntese gloriosa de fraternidade e de amor. O seu grande objeto é esclarecer a inteligência humana.

Oxalá possam os homens compreender a excelsitude do ensinamento dos Espíritos e aproveitar o fruto bendito das suas experiências; como entendimento esclarecido, interpretarão com fidelidade o “Amai-vos uns aos outros”, em sua profunda significação.

Os instrutores dos planos espirituais, em que nos achamos, regozijam-se com todos os triunfos da nossa ciência, porque toda conquista importa em grande e abençoado esforço e, pelo trabalho perseverante, o homem conhecerá todas as leis que lhe presidem ao destino.

O CONSOLADOR - N.67- OS

ESCLARECIMENTOS DO ESPIRITISMO

354 -Poder-se-á definir o que é ter fé? -Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou

o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer “eu creio”, mas afirmar “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, intensificando a amplitude de sua iluminação, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.

Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime a confiança que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica no íntimo do espírito a disposição sincera do discípulo, relativamente ao “faça-se no escravo a vontade do Senhor”...



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalácio Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Indalácio Mendes Editores: José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson José
Endereço: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES Presidência: Azamor Serrão Filho Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - (Das 11.00 às 13.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 10.30 e fechados às 11.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Desenvolvimento Mediúnic.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs). Desenvolvimento Mediúnic.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

ESTUDOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Leitura Imperdível

Livro: “Bezerra de Menezes - O homem, seu tempo e sua missão”
Autor: Luciano Klein
Publicação: MEBEM/feec - 2021

Certos de que a leitura traz inúmeros benefícios para a mente, trono primeiro de todos os pensamentos, donde brota a razão, atrevemo-nos a dizer mais - se assim nos permite o prezado leitor - a boa leitura contempla, em sublime intersecção, razão e sentimento, contribuindo para a melhor atmosfera psíquica a que possamos estar imersos. Imagine, agora, a possibilidade de se ter em mãos, páginas que ensinam docemente, pois se prestam a ser verdadeiras oficinas de exemplos, pelo sortimento de fatos que apresentam, somados aos mais sensíveis sentimentos evocados pela natureza sublime das narrativas apresentadas. Pois esta obra existe e está à disposição de quem quiser se aventurar na leitura da mais completa

biografia já publicada sobre Dr. Bezerra. São 1300 páginas descrevendo com riquezas de detalhes a trajetória do médico dos pobres, apoiando-se em robustas notas de pé de página que têm a tarefa de legitimar, com o apontamento das devidas fontes pesquisadas, a trajetória do patrono da Casa de Recuperação, nosso querido Vovô Bezerra, como assim é chamado pelas crianças da Evangelização Infantil da nossa Casa. Suas preocupações, dificuldades e dores; seu empreendedorismo como empresário de sucesso e a abnegada dedicação à política, chegando a exercer a presidência da Câmara dos Vereadores do Município Neutro, o que equivaleria, hoje, ao cargo de prefeito da cidade do Rio de Janeiro; sua confissão de fé pública ao Espiritismo e, sobretudo, o devotamento aos mais necessitados, quando recebe o reconhecimento merecido de médico dos pobres. Cada página nos traz, queridos irmãos, faces diferentes de um

Bezerra que, somadas, uma a uma, harmonizam, humanizam e aproximam aquele que, em seu pedido amoroso e sincero à Maria Santíssima, roga por estar junto de nós, amparando, acolhendo e, principalmente, nos despertando para que sejamos cada vez um pouco mais, a cada dia, os trabalhadores do Cristo de Deus, trabalhadores de amar e servir. A Doutrina Espírita, como temos visto, amplia o entendimento dos conceitos anotados no Evangelho do CRISTO JESUS, favorecendo-nos compreendê-los com mais profundidade, mudando nosso sentimento para realmente vivenciá-los. Efetivamente, não seremos “salvos em espírito”, por agir nesta ou naquela religião. É preciso gostar de fazer o bem comum, beneficiando a todos que precisam, sem mágoas nem posturas artificiais, ou exibições de eficiência, como bem destaca a quadra poética recebida por médium da CASA .